

PERCEPÇÕES DO MONITOR PRESENCIAL NAS AULAS PRÁTICAS DE MICROBIOLOGIA PARA OS CURSOS DAS CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Letícia Fontoura Moreira; Amanda de Souza Motta

Resumo: A presença de monitores em aulas práticas é comum em instituições de ensino superior. Sabe-se que é uma atividade de extrema importância para o aluno que está cursando a disciplina, contudo a percepção do monitor presencial muitas vezes não é relatada. Este trabalho, portanto, busca informar como se processa o desenvolvimento didático do monitor e suas atividades junto aos alunos de graduação dos cursos das ciências básicas da saúde. A monitoria foi realizada no período de 19 de março a 14 de julho de 2012, com carga horária semanal de 12 horas, junto às disciplinas de Microbiologia Geral, ministradas no Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (UFRGS). Entre as tarefas desempenhadas, estão as seguintes: preparação de aulas práticas, auxílio aos alunos durante a realização de técnicas microbiológicas, bem como auxílio aos professores em provas práticas. A participação em monitorias gera uma série de benefícios, como por exemplo, desenvolver maior percepção do conteúdo, uma vez que uma mesma questão deve ser observada de diferentes pontos de vista dependendo da abordagem que o estudante recebe a informação pela primeira vez. Por outro lado, o contato monitor-discente também é muito positivo, pois passamos a observar um aluno com o intuito de colaborar na realização das atividades práticas da disciplina, devendo o monitor preocupar-se com a forma de abordar o aluno, e orientá-lo para uma execução melhor. É um momento também, do despertar do monitor para as atividades do ensino acadêmico, pois ajuda a adquirir experiência no processo ensino-aprendizagem junto aos professores que ministram as aulas. Além disso, o monitor também passa a observar o outro lado da aula recebida, uma vez que se torna ciente do preparo que uma aula requer e de como esse processo é feito. Um aspecto ainda bastante relevante é a observação que se faz com relação à postura dos alunos em sala de aula, o que nos leva, de certa forma a autorreflexão no sentido de perceber que tipo de aluno somos realmente. A monitoria deveria, portanto, ser realizada por cada aluno, pelo menos, uma vez ao longo de sua formação, pois tais aspectos, além de colaborarem para o desempenho acadêmico, facilitam muito o aprendizado do aluno.

Palavras – chave: monitoria; microbiologia; didática; aluno; aula.